

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Vento Norte foi brincar

Era uma vez, em uma casa sob uma colina, vivia Éolo e seus quatro filhos: Vento Norte, Vento Sul, Vento Leste e Vento Oeste. Um dia, Vento Norte disse a seu pai: "Posso sair para brincar?"

"Oh sim!" disse seu pai, "se você não ficar muito tempo." Então o Vento Norte saiu correndo com um alegre grito e canção, batendo a porta atrás de si. Enquanto corria pela estrada, viu no pomar uma bela árvore sobre a qual havia maçãs verdes. "Oh! Venha brincar comigo", disse Vento Norte. "Venha e brinque comigo!"

"Oh não!" disse a árvore; "Devo ficar bem quieta e ajudar as maçãs a crescer, senão elas não ficarão grandes, redondas e vermelhas no outono para as crianças. Oh, não, Vento Norte, não posso ir."

"Sopro!" disse o Vento Norte - e todas as maçãs caíram no chão.

A próxima coisa que Vento Norte viu foi um lindo campo de milho ondulante. "Oh! Venha brincar comigo! Oh! Venha brincar comigo!" disse Vento Norte.

"Não não!" disse o milho; "Devo ficar bem quieto e crescer. Se você olhar sob esta linda seda verde, verá alguns pequenos grãos. Eles devem crescer grandes e amarelos para serem moídos em farinha para fazer pudim dourado para as crianças. Então veja bem, Não posso ir brincar."

Com isso, o Vento Norte suspirou - "Ah-a-aah!" - e o milho caiu no chão.

Correndo, Vento Norte viu um lírio crescendo sob uma janela. "Oh, seu lindo lírio! Venha brincar comigo", disse Vento Norte.

"Não posso", disse o lírio, gentilmente; "Eu tenho que ficar aqui porque a filhinha do fazendeiro não está nada bem, e eu sou amigo dela.

Todas as manhãs ela vem e sorri para mim e eu sorrio de volta. Tenho certeza que ela sentiria muito a minha falta se eu tivesse que ir; então eu devo ficar aqui, querido Vento do Norte."

Vento Norte a tocou com muita delicadeza, mas ela abaixou a cabeça e nunca mais ergueu os olhos.

Agora o fazendeiro saiu para trabalhar, e quando viu o milho e a macieira, disse: "Ah! O Sr. Vento Norte esteve aqui!" Mas quando ele foi para casa, sua filhinha lhe contou sobre o lírio. E o fazendeiro disse, "Eu irei direto ao Sr. Éolo e contarei tudo a ele!"

Então ele foi; e ele disse, "Bom dia, Sr. Éolo. Seu menino, Vento Norte, veio até mim; e ele soprou as maçãs das árvores, e o milho está caído no chão; mas, pior do que isso, ele machucou o lírio da minha garotinha!"



"Ah!" disse o Sr. Éolo, "Sinto muito. Falarei com o Vento Norte quando ele chegar." E então o fazendeiro foi para casa.

Logo depois, veio o Vento Norte.

"Meu menino," disse Éolo, "o fazendeiro esteve aqui, e ele me contou todo o mal que você fez." E então o pai contou a Vento Norte a história das maçãs, do milho e do lírio.

"Oh, bem", disse Vento Norte, "eu sei que fiz isso; mas não era minha intenção. Eu só queria me divertir um pouco com a macieira; que caiu. Foi a mesma coisa com o milho; ele se deitou antes que eu percebesse que o havia machucado. Quanto ao lírio, era a coisa mais linda que você já viu, pai; eu só o beijei quando saí."

"Acredito que o que você me diz é verdade, meu rapaz; mas se você não pode deixar de ser tão grosseiro e rude quando brinca, só deve sair quando o fazendeiro tiver colhido as maçãs e o milho, e quando as flores tiverem sido colhidas em segurança dentro de casa. Quando a neve estiver no chão, você e Jack Frost podem se divertir juntos."